

## CONHECENDO AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFMG

CORRADI, WAGNER J.B.<sup>1</sup>

**RESUMO:** Nas últimas décadas, a UFMG vem atuando em diversos projetos de Educação a Distância (EaD), que incluem atividades de ensino, pesquisa e extensão. No intuito de dar maior visibilidade às ações vinculadas ao Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED/UFMG) será apresentado um panorama da EaD no cenário nacional e no âmbito da UFMG. Espera-se que tais informações possam subsidiar a discussão de uma política de EaD na universidade que atenda à demanda por novos cursos e fortaleça a convergência do ensino presencial e a distância

**Palavras-chave:** educação a distância . Universidade Aberta do Brasil (UAB) . convergência . institucionalização

### 1 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMG

Ao longo das duas últimas décadas, a maior parte dos países passou por um processo de universalização do acesso à educação básica, que culminou no crescimento da demanda por cursos superiores. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com sua participação na construção de um projeto educacional brasileiro, de maior inclusão social e com a reconhecida competência de seu trabalho de produção e distribuição de conhecimentos tem ofertado cursos de graduação e de pós-graduação (lato sensu) a distância, buscando promover a interiorização do atendimento a professores em exercício e a alunos oriundos do Ensino Médio de regiões carentes do Estado, com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e/ou regiões não assistidas por instituições de ensino superior (e.g. Corradi et al. 2013).

As primeiras ações de EaD na UFMG iniciaram-se em 1975, por meio do projeto “Atividades Matemáticas que Educam”, sob responsabilidade do CECIMIG. Conhecendo as possibilidades da modalidade de educação a distância (EaD) a UFMG tomou iniciativas visando adquirir competência na área. Dentre as diversas ações recomendados pelo Relatório da Comissão de Legislação em EaD – Pró-Reitoria de Graduação, foi criado o Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED).

Após as experiências com o PROINFO (1998), o Projeto Veredas (2000) e o Programa Pró-Licenciatura (2007), a UFMG julgou oportuno participar do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), como forma de contribuição à premente necessidade, em Minas Gerais, de formação inicial e continuada de professores. Foram iniciados cinco cursos de graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática e Química, Bacharelado em Geografia e Pedagogia; Quatro cursos de pós-graduação lato sensu: Atenção Básica em Saúde da Família, Ensino de Artes Visuais, Ensino de Ciências por Investigação, Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde (Enfermagem) e o curso de Aperfeiçoamento em Educação Científica. Chama a atenção a formatura das primeiras turmas de graduação entre 2011/2013.

---

<sup>1</sup> Professor Associado do Departamento de Física e Diretor de EaD. UFMG. wbcorradi@ufmg.br

Um passo de maior maturidade da modalidade EaD na UFMG foi o projeto de extensão universitária Aproxime-se (e.g. Paschoalino et al. 2014), a criação do Núcleo de Pesquisas em Educação a Distância, cadastrado no CNPq, e a consolidação do projeto de disciplinas semipresenciais do Departamento de Física do ICEX (e.g. Corradi et al. 2012). Nos anos de 2013-2014, o CAED expandiu sua parceria com órgãos públicos tais como o Ministério da Justiça, ampliando sua atuação para todo o Brasil, oferecendo quinze mil vagas para a Capacitação dos Servidores do Sistema Prisional Brasileiro (e.g. Viveiro et al. 2014). Essas ações levaram a EaD da universidade a alcançar uma posição de destaque no cenário nacional.

## **2 O CENTRO DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CAED/UFMG)**

Alternativa para reduzir parte do déficit de vagas e assegurar a democratização e interiorização do ensino superior público e de qualidade, a EaD no Brasil ainda é alvo de preconceito e desinformação, o que impede a ampliação e o aprofundamento da discussão sobre sua importância.

Anúncios destacando mensalidades a baixos preços e a facilidade para ingressar e acompanhar as disciplinas, somados à proliferação de cursos a distância durante os anos 2.000, contribuíram para a desconfiança que ainda marca os discursos sobre o ensino a distância. Há quem ainda tenha dúvidas acerca do nível de dificuldade das avaliações -- as provas são sempre feitas presencialmente, nos polos de apoio presencial -- e mesmo da validade do diploma, que, cabe reafirmar, é exatamente a mesma de qualquer curso presencial.

Quando o debate não é desestimulado por visões estereotipadas e negativas, as iniciativas voltadas à EaD não recebem a projeção que merecem e de que precisam para se firmar e receber a atenção e apoio necessários. Na própria UFMG, ainda há integrantes da comunidade acadêmica que não sabem que a Universidade oferta cursos a distância ou que há um centro de apoio à modalidade que, há quase dez anos, presta assessoria pedagógica, tecnológica e de gestão de recursos para o desenvolvimento de disciplinas ou cursos a distância.

O Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), está sob responsabilidade do Diretor de Educação a Distância da UFMG. O CAED tem a finalidade de implantar, estruturar e articular a EaD na UFMG, oferecendo cursos de graduação, especialização, aperfeiçoamento e atualização.

## **3 ALGUNS NÚMEROS DA EAD NA UFMG**

As IES do estado de Minas Gerais são responsáveis por 26% das vagas oferecidas em todo o Brasil, bem como por 15% dos cursos e cerca de 14% das articulações. No âmbito do estado de Minas Gerais, a UFMG é responsável por oferecer em torno de 20% das vagas, 13% dos cursos e 17% das articulações. Como um todo, a UFMG atua em 37% dos polos UAB no estado.

Nessa quase uma década de existência, os números alcançados pela UFMG demonstram a importância e o sucesso de sua atuação. Viabilizando a presença da Universidade em 43 polos localizados em municípios de Minas Gerais, já foram ofertadas mais de 40 mil vagas desde 2008, contribuindo para a formação de cerca de 18 mil alunos – 600 de graduação, cerca de 2.800 de especialização e outros quase 15 mil de aperfeiçoamento, atualização e extensão. Por meio de convênios com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), Secretaria de Educação Básica (SEB) e outras instituições, a UFMG oferta 30 cursos -- cinco de graduação, seis de especialização, 12 de aperfeiçoamento e sete de atualização. Um dos destaques dos cursos é o Laboratório de Criação de Materiais Didáticos para a EaD, voltado servidores docentes e técnicos administrativos em educação que desejam ofertar disciplinas a distância e, para isso, contam com a assessoria do Caed para a produção de recursos didáticos (Corradi et al. 2013, Viveiro et al. 2014).

Os cursos de Pedagogia, Enfermagem e Artes Visuais tem um número expressivo de alunos formados - em torno de 90%, enquanto que os cursos de Ciências Biológicas, Geografia, Estratégia em Saúde da Família apresentam índices menores, na faixa dos 50%. Já os cursos de Química e Matemática mostram um rendimento mais baixo, em torno de 20%. Esse último índice reforça a necessidade de se investir ainda mais na formação de professores, em especial nas áreas de ciências exatas.

Vale a pena ressaltar que os alunos formados pela UFMG, principalmente os de graduação, também tem sido submetidos a avaliações externas. Antes mesmo da conclusão do curso, os alunos de Química e Biologia já estavam sendo contratados nas escolas, em detrimento de professores com formação em engenharia ou outras áreas afins. Situação similar ocorreu nos cursos de Pedagogia e de Geografia, onde a maioria dos formandos foi aprovada em concurso público na área.

#### **4 OUTRAS AÇÕES DE EAD DA UFMG**

Na extensão universitária, cita-se o programa “Aproxime-se”, que promove atividades acadêmico-culturais em algumas das cidades em que estão sediados polos de apoio com cursos da UFMG, com o objetivo de tornar a Universidade mais próxima de seus alunos e das comunidades em que também está presente (PASCHOALINO et. al. 2014).

Se a perspectiva do “blended learning” que resulta na convergência entre os ensino presencial e a distância, se apresenta como a vedete da educação na atualidade, é provável que o Departamento de Física (DF) da UFMG tenha sido um dos pioneiros dessa prática nas universidades brasileiras. Visando melhorar a qualidade das disciplinas do ciclo básico de física, o corpo docente do DF/UFMG desenvolveu um projeto de disciplinas semipresenciais, através do ensino a distância, para oferecer uma opção diferente de aprendizado para os alunos com dificuldade de se adaptar à tradicional aula expositiva ao longo do semestre. Os resultados da metodologia aplicada mostram que é possível igualar a taxa de aprovação, a

frequência e o desempenho dos estudantes do EaD com os do presencial (Corradi et al. 2014).

Já para a pesquisa científica, estimulamos a produção acadêmico-científica pelos membros da equipe do Caed, o que resultou na criação de grupos de pesquisa – o Núcleo de Pesquisas em Educação a Distância e o Grupo de Pesquisa em Custos e Eficiência Financeira do Ensino a Distância.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais importante, no entanto, do que dar projeção aos números, é sensibilizar as pessoas para as histórias de pessoas que passaram a ter novas perspectivas porque tiveram acesso a formação de nível superior com a qualidade característica de uma das melhores universidades do país e também das transformações nas comunidades em que vivem. Cidades que não possuíam professores nas áreas em que a UFMG oferece cursos de graduação, hoje contam com profissionais formados por uma instituição de primeira linha e conhecedores da realidade local, sem ter de retirar o aluno de seu local de residência, promovendo, além de democratização, a interiorização do ensino superior público.

## REFERÊNCIAS

**CORRADI, W. J. B.** ; QUIRINO, R. ; MACHADO, M. R. L. . Resultados, Desafios e Perspectiva do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito da UFMG. In: Fidalgo, F.; Corradi, W.; Lima, R.; Favacho, A.; Arruda, E. (Org.). Educação a Distância: Meios, Atores e Processos. 1ed.Belo Horizonte: Editora CAED-UFMG, 2013, v. I, p. 163-182.

**CORRADI, W. J. B.** ; PINHEIRO, C. B. ; ALENCAR, S. H. P. ; VIANNA, R. O. ; MOREIRA, J. G. A. ; BALZUWEIT, Karla ; TÁRSIA, R. D. ; NEMES, M. C. ; FONSECA, L. ; OLIVEIRA, W. S. ; FONSECA, C. H. D. ; VIEIRA, S.L.A. . Apoio Didático para as disciplinas de Física do Ciclo Básico na Modalidade de Ensino a Distância na UFMG. In: Fidalgo, F.; Fidalgo, N.; Neves, I.; Paschoalino, J.. (Org.). Educação a Distância: Tão Longe, Tão Perto. 1ed.Belo Horizonte: Editora CAED - UFMG, 2012, v. 1, p. 195-220.

**CORRADI, W. J. B.** ; CAMPOS, F. A. C. ; MOREIRA, P. R. ; FERREIRA, F. A. ; FERNANDES, S. F. ; PINHEIRO, C. B. ; ALENCAR, S. H. P. ; VIANNA, R. O. . Ciclo Básico de Física: Desafios e Soluções das Disciplinas Semipresenciais In: Anais do SIED:EnPED:2014. São Carlos: EdUFSCAR, 2014. v. 1. p. 815-830.

PASCHOALINO, J. B. Q. ; BOAVENTURA JUNIOR, M. ; MACHADO, M. R. L. ; **CORRADI, W. J. B.** ; FIDALGO, F. S. R. ; FAVACHO, A. M. P. . O PERCURSO DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA EAD: APROXIME-SE/UFMG. In: ESUD 2014 - XI Congresso Brasileiro de Educação Superior a Distância. Florianópolis: NUTE-USFC, 2014. v. 1. p. 1286-1297.

VIVEIRO, G. A. ; COSTA, C. G. ; FIDALGO, F. S. R. ; SILVA, O. R. ; MOREIRA, P. R. ; CARVALHO, R. O. ; BARROZO, V. L. S. ; **CORRADI, W. J. B.** . A EAD NA CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO. In: ESUD 2014 - XI Congresso Brasileiro de Educação Superior a Distância. Florianópolis: NUTE-USFC, 2014. v. 1. p. 3045-3057.